

SESSÕES DO PLENÁRIO

78ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 07 de dezembro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO SANDRO RÉGIS (1º SECRETÁRIO)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Bom dia a todos. Vamos dar início à sessão especial para outorga do Título de Cidadão Baiano ao jornalista Pedro Canísio.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Especial de Outorga do Título de Cidadão Baiano ao Jornalista Pedro Canísio Félix Araújo, proposta pelo amigo deputado Roberto Carlos.

Convido para compor a Mesa o Sr. Proponente da sessão especial, amigo deputado Roberto Carlos; o também amigo subsecretário Ary Pereira, representante do Sr. Secretário da Segurança Pública, Maurício Barbosa; Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar, Cel. Francisco Telles de Macedo; Sr. Assessor Francisco Sena, representante do presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro Francisco Neto; Sr. Diretor-Geral do Ibametro, Randerson Vieira Leal; Sr.ª Jornalista, representante dos amigos da *TV Bahia*, Cristina Mascarenhas; Sr. Superintendente da *TV Assembleia*, Igor Dominguez. (Palmas)

Designo o Cerimonial para que conduza a este recinto o jornalista Pedro Canísio Félix Araújo.

(O Sr. Pedro Canísio Félix Araújo é conduzido ao Plenário pelo Cerimonial.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Convido todos os presentes para acompanharem a execução do Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Quero aqui, também, registrar a presença de minha mãe; do meu tio Dorival, que é sogro do homenageado; de minha tia Teca, que é sogra; de Fernanda, sua esposa.

Pedro, deputado Roberto, teve duas sortes. A primeira foi entrar em minha família e, agora, você conceder esse título para ele se tornar baiano. Então, ele vai ser abençoado duas vezes de uma só vez na nossa querida Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Concedo a palavra ao deputado Roberto Carlos, autor da proposição, para fazer a sua homenagem.

O Sr. ROBERTO CARLOS:- Sr. 1º Secretário da Assembleia Legislativa da Bahia e presidente da sessão, deputado Sandro Régis; Sr. Subsecretário Ary Pereira, representante do secretário de Segurança Pública, Maurício Barbosa; Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, Coronel Francisco

Telles de Macêdo; Sr. Diretor-Geral do Ibametro, Randerson Vieira Leal; Sr. Assessor Francisco Sena, representante do presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro Francisco Neto; Sr.^a Jornalista, representante dos amigos da *TV Bahia*, Cristina Mascarenhas; Sr. Superintendente da *TV Assembleia*, Igor Dominguez; Sr. Jornalista e homenageado Pedro Canísio, meus amigos e minhas amigas, antes de entrar na formalidade, ou até para quebrar um pouquinho da formalidade, quero informar que, por dois mandatos de vereador em Juazeiro e pelo quarto mandato de deputado estadual, posição que hoje me encontro, sempre fui criterioso na apresentação de projeto de resolução que concede esta honraria de Título de Cidadão Baiano. Nesses anos todos de deputado estadual, são exatamente 15 anos, só apresentei três títulos de cidadão baiano. E, entre esses três, está o do meu amigo, meu companheiro, Pedro Canísio. (Palmas)

Bom dia a todos e a todas.

(Lê) “O jornalismo esportivo é de fundamental importância na constituição do esporte moderno. A mídia e, de modo particular, o jornalismo esportivo realizam a tarefa de construir as emoções, as sensibilidades, as formas de recepção e os marcos interpretativos, enfim, fazem um público informado, apreciador e crítico do esporte. A transmissão dos jogos de futebol, por exemplo, e as crônicas esportivas são boas evidências desta função do jornalismo esportivo.

Devemos, ao jornalismo esportivo, a divulgação de uma linguagem (temas e expressões) para falarmos do esporte, linguagem esta que, por vezes, inclui o conhecimento técnico e, sobretudo, a criação da sua base emocional receptiva.

Aprendemos a apreciar e a nos emocionar com o esporte, em grande parte, pela contribuição do jornalismo esportivo que trouxe uma linguagem mais informal, divertida e descontraída de levar o esporte a todos.

E, hoje, prezados senhores e senhoras, com grande satisfação, esta Casa Legislativa os recebe nesta manhã para a realização desta sessão especial em homenagem à outorga do Título de Cidadão Baiano ao jovem jornalista potiguar, Pedro Canísio Félix Araújo, pelo muito que contribuiu para a modernização do discurso esportivo do nosso Estado, levando, ao telespectador, informação e entretenimento.

Na condição de proponente, empenhei-me na apresentação do Projeto de Resolução nº 2.441/2016. Mas, somente, a vontade dos meus pares, a quem agradeço, tornou possível a aprovação deste projeto de resolução de concessão deste título de cidadão ao meu amigo e companheiro Pedro Canísio.

Tal proposta é por acreditar na trajetória de vida de homens e mulheres que venceram pelo trabalho e merecem se juntar a nós, baianos de nascimento, e a tantos outros baianos por opção e, ainda, outros por reconhecimento que, com o seu trabalho, contribuíram para o desenvolvimento do nosso estado. E Pedro Canísio é um destes!

Menino de infância inquieta, sempre à procura do conhecimento, herdou dos pais a capacidade de ir em busca dos seus objetivos, de nunca desistir dos seus sonhos. Ainda criança em Campina Grande, na Paraíba, aprendeu que a vida dura e as

dificuldades de quem nasce no Nordeste não podem ser empecilhos para quem almeja crescer, para quem tem objetivo e foco!

Pedro Canísio Félix Araújo nasceu em 1981 – quando o Flamengo se tornava campeão mundial – em Natal, Rio Grande do Norte. Filho de família humilde, tinha o sonho de ser radialista. Quando criança, ficava horas e horas ouvindo os locutores, observando a forma de expressar os seus bordões e ficava pensando como seria ficar ‘do outro lado da caixa de som’ num estúdio.

Entre o Rio Grande do Norte e a Paraíba, o jovem radialista ia caminhando, um passo de cada vez, em busca dos objetivos. Incentivado pelos pais, Sr. William Araújo Guedes e D. Marina Félix Araújo, desde cedo, Pedro Canísio seguia, entre o sonho e a realidade, a trabalhar no rádio e a sonhar com a TV. E foi na TCM (*TV Cabo Mossoró*) que Pedro deu os primeiros passos.

Paralelamente, seus estudos prosseguiram, do médio ao vestibular e, depois, à faculdade de jornalismo, pois esse era, sempre, o seu foco. Formado em jornalismo, sua carreira deslanchou. E o sonho, alimentado desde os 16 anos de idade em Campina Grande (PB), foi-se tornando realidade. Trabalhou como locutor de rádio. Mas o primeiro emprego de verdade foi em Mossoró (RN) na *Rádio Mossoró FM*, tida, pelo profissional, como uma grande escola.

Um trabalhador e vendedor de sonhos! Pedro, nas horas vagas, gravava seus áudios e vídeos em DVDs e, durante as suas viagens, ele os distribuía nas sedes das empresas de comunicação e, até, com colegas. Depois de passar por empresas diversas, mas sonhando com uma grande rede, Pedro chegou à Bahia onde declara: ‘Nasci de novo’. Aqui, casou-se com a Sr.^a Fernanda Reges da Cunha Araújo e, ainda, não tem filhos!” Bora, Pedro! (Risos)

(Lê) “A TV entrou na vida de Pedro Canísio ainda no Rio Grande do Norte, onde fez de tudo um pouco: reportagens, apresentador de auditório e narrador esportivo, sua grande paixão. Em Juazeiro, trabalhou na *TV São Francisco*, afiliada da *Globo*, fazendo reportagens e comentando esporte. Depois, convidado para a *TV Bahia*, aqui na capital, ele fez sua carreira alavancar com esforço, dedicação e criatividade.

Particularmente, para nós, de Juazeiro e da região do Vale do São Francisco, ficaram as lições de humildade e carinho. Registre-se, ainda, a criação dos bordões como ‘*bora canção*’ e ‘*Juazeirense, o Carrossel do Sertão*’ que ficaram na memória, fomentando, em nós, mais gosto pelo nosso time, provocando o surgimento de uma torcida apaixonada que nos acompanha por onde andemos.

Se hoje galgamos um destaque, em níveis nacional e estadual, com a Juazeirense e se estamos colocados como a terceira força do futebol da Bahia, muito disso devemos aos incentivos do jornalismo esportivo e sério feito por Pedro Canísio. Por extensão, manifesto agradecimentos aos seus companheiros da *Rede Bahia*, pois, por certo, muitos deles estão aqui presentes.

Dono de um estilo próprio, leve e descontraído, ele conquistou todos baianos, torcedores de todas as equipes e, até, aqueles que não torciam. Criou empolgação nos clubes do interior, motivou, fez a disputa entre os clássicos Bahia e Vitória ficar mais

atrativa. Ainda, ele levou público aos estádios e despertou, nas crianças, o gosto pelo esporte, além de renovar as torcidas com seu jeito alegre e criativo de narrar os eventos esportivos, sobretudo, o futebol.

Senhoras e senhores, meus amigos e amigos de Pedro Canísio, o que esta Casa Legislativa faz hoje, é justo, é salutar, é incentivador e exemplar. Um jovem que transforma sonho em realidade pela força da educação e do trabalho, mostra que querer é poder.

Parabéns, Pedro Canísio! Você provou que é possível informar com um tom descontraído sem que o papel crítico do jornalista se torne secundário. Que é possível falar para todos os públicos de forma verdadeira e leve. Que para ser um bom jornalista esportivo, deve ser, antes de tudo, um apaixonado por esporte.

Que continue fazendo o que ama, transmitindo emoções, acalentando corações e, muito obrigado por mostrar ao mundo a beleza do esporte.

O tempo passou e o menino, agora homem, que pela dedicação, estudo e conhecimento chegou ao rádio e à TV, agora tem novos sonhos! Movido a desafios e, depois de passar a viajar, inclusive, para fora do país, trabalhar pela TV interativa entre outras, aporta em Salvador novamente, para um novo projeto.

Agora, o seu desafio é o jornalismo empresarial. Tenho certeza de que o fará com o mesmo entusiasmo e, conseqüentemente, obterá o mesmo sucesso porque, competência, criatividade não lhe falta!

Pedro Canísio, é um orgulho recebê-lo como baiano. E, tenho certeza, da satisfação maior de todos os baianos que agora o acolhem de igual forma, como irmão, tendo-o no rol dos homens de bem, que ajudam na construção desse estado.

Seja bem-vindo, meu conterrâneo!

A Bahia o recebe, oficialmente, de braços e coração abertos!!!”. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Quero aqui registrar a presença do deputado estadual Aderbal Fulco Caldas, e também registro que a Federação Baiana de Futebol nos encaminhou, na pessoa do deputado Roberto Carlos Leal, a correspondência informando da impossibilidade do presidente Ednaldo Rodrigues Gomes de comparecer à sessão, mas reiterando os parabéns e a estima ao homenageado.

Neste momento, assistiremos à apresentação do vídeo sobre o trabalho do homenageado.

(Apresentação de vídeo.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Convidamos o poeta Pareta, do CEPA, para prestar sua homenagem a Pedro Canísio. (Palmas)

O Sr. POETA PARETA:- Bom dia! Primeiramente, saúdo todos os presentes na Mesa, e falo também que o Círculo de Estudo Pensamento e Ação, CEPA, reconhece que esse título é de grande importância neste momento. No caso da poesia, somos diretamente narrativa, mas emoção.

Temos, aqui, um exemplo de narrativa trazida para as nossas emoções feita de uma forma bem descontraída, que tem uma assinatura própria. Somos altamente agradecidos por isso.

Agradecemos também ao convite do deputado estadual, Roberto Carlos, por estarmos presentes aqui. O exemplo de Pedro, que vimos no vídeo, é um exemplo de fé, de perseverança, de acreditar muito em si mesmo. No momento em que lutamos e acreditamos, conseguimos conquistar a nossa marca, levar para onde quisermos.

Trouxemos alguns versos do poeta e rapper Gabriel O Pensador, sobre uma vivência maior sobre isso. Fala sobre a vida.

“A vida é como andar de bicicleta, se parar você cai.

Então, vá em frente sem parar porque a parada é suicida,

pois a vida é muito curta, a estrada é que é comprida.

Você sobe e você desce...”, onde? “(...) na escada da vida e,

às vezes, até parece que a batalha está perdida

e que você voltou para o ponto de partida.

Vai à luta, levanta, revida!

Vai em frente, não se rende, não se prende nesse medo de errar,

porque errando é que se aprende que o caminho...” às vezes pode até parecer

“(...) complicado

e tão difícil que você se surpreende quando sente, de repente, que era tudo tão simples.

Vá em frente que você entende.

Boa sorte, firme e forte, vai com a força da mente...”

“(...) Vai na marra, vai na garra...”, não interessa, simplesmente, “(...) vai em frente

e se agarra nos seus sonhos com unhas e dentes.

Sabendo que não há peso algum que você não aguentar. Para saber o que é possível, é preciso que se tente...” conquistar “(...) o impossível. Ora, então tente...” e tente e tente e tente e tente sempre.

“Sempre alimente a esperança de vencer.

Só duvide de quem duvida de você”. Gabriel O Pensador, Sem Parar. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Neste momento, convido a mãe do homenageado, Sr.^a Marina Félix Araújo; seu pai Willian Guedes; sua esposa Fernanda Régis; seu sogro, que já lhe adotou como filho também, Dorival Cunha; e o deputado Roberto Carlos, proponente desta sessão, para que juntos façamos a entrega do Título de Cidadão Baiano, que lhe concede a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, ao agora já baiano jornalista Pedro Canísio Félix Araújo.

(Entrega da homenagem.)

Quero também registrar a presença da Sr.^a Adriana Regis, cunhada do novo cidadão baiano, e José Carlos Rodeiro, nosso tio, que também veio homenagear o seu sobrinho e novo cidadão.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Tenho agora a satisfação de passar a palavra ao nosso oficial baiano, liberado para comer acarajé com pimenta, o jornalista Pedro Canísio Felix Araújo.

O Sr. PEDRO CANÍSIO FÉLIX ARAÚJO:- Bom dia, gente! Deixe eu me recompor aqui. Esse negócio de vídeo fazendo retrospectiva é um filme que passa na cabeça e é muito emocionante.

Deixe eu fazer logo aqui a parte protocolar: quero agradecer a presença de todos da Mesa, Sr. 1º Secretário, presidente da sessão, deputado Sandro Régis; Sr. Proponente da Sessão Especial, deputado Roberto Carlos; Sr. Subsecretário Ary Pereira, representando o secretário de Segurança Pública, Maurício Barbosa; Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, Cel. Francisco Luiz Telles de Macedo, a quem eu cumprimento e também todos da corporação; Sr. Diretor-Geral do Ibametro, Randerson Vieira Leal; Sr. Assessor Francisco Sena, professor Francisco Sena, grande amigo, representante do presidente do Tribunal de Contas do Município, conselheiro Francisco Neto; Sr.^a Jornalista Cristina Mascarenhas – quanta formalidade para falar com você, hein? –, prazer por sua presença aqui; Sr. Superintendente da *TV Assembleia*, Igor Domingues, grande amigo, e todos que estão presentes aqui. Eu compartilho essa felicidade e esse momento tão importante.

Jamais imaginei que pudesse enfrentar uma tribuna. Confesso que é muito mais fácil enfrentar câmeras do que esses olhares, assim. Estou muito feliz e lisonjeado. Agradeço ao deputado Roberto Carlos. Para vocês dimensionarem, a primeira reportagem que eu fiz na Bahia, quando eu atravesssei a ponte Petrolina-Juazeiro, foi com o deputado Roberto Carlos, foi com a Juazeirense. Fiquei muito feliz com a proposição. Eu já tinha saído da *TV Bahia* em 2016 e eu estava na Itália quando eu recebi esse convite. Fiquei muito lisonjeado. Atualmente eu sou apenas um bom telespectador. O pessoal fala: “Onde é que você está, cara?” Estou desempenhando outras funções no jornalismo e acompanhando TV do sofá. Fui teletransportado da TV para o sofá.

Mas que bom que esse círculo foi marcante para mim e para todos os que conviveram comigo. Eu compartilho esse título com todos que conviveram comigo, independentemente de questão hierárquica. Na televisão ninguém faz nada sozinho. Se eu apareço na televisão é porque tem muita gente que acorda cedo, deixa a família em casa, perde fim de semana, da mesma forma que eu. Então, esse título não é singular, ele é plural e de todos os colegas que trabalharam comigo, desde a *TV São Francisco*, em Juazeiro, até a *TV Bahia*, aqui em Salvador. Então compartilho com todos eles, os que estão presentes aqui e aqueles que não puderam vir por conta dos compromissos. Então, esse título não é meu, esse reconhecimento não é meu, é de todos, e também dos jornalistas forasteiros que adotaram a Bahia como sua casa. Esse título é de todos vocês também.

Agradecer a minha família, a meu pai, a minha mãe, e eu não olhei para vocês na hora do vídeo, como sei que vocês são manteiga derretida, também não olhei para minha esposa, para ninguém, senão ia me desmanchar todo.

Enfim, gente, só tenho a agradecer, acho que não mereço tanto. Só sou um jornalista, e jornalista não é um *popstar*, não é celebridade, é só um integrante da comunicação social. Obrigado a todos os anônimos, que também são tão carinhosos no dia a dia, que dizem assim: “Pedro, você está onde, cara?” Aí, eu vou explicar que agora estou só como telespectador, e tudo o mais.

Também quero mandar um abraço aos amigos do Esporte Interativo, onde passei um período muito importante também, uma experiência muito enriquecedora. Voltei para Salvador e continuo com a mesma saga daquele menino de 16 anos que entregava DVD. Inclusive, quem quiser um DVD, tenho no carro. (Risos) Continuo sendo o mesmo inquieto, intenso.

Fui morar em outro país e não sabia falar a língua. Passei muito perrengue, mas aquele perrengue gostoso que você passa e diz: vou enfrentar. E deu certo. E outras batalhas virão, porque a vida é feita de ciclos e patamares, a gente enfrenta uns, passa, enfrenta outros, às vezes bate com a cara na parede, sobrevive, se recompõe e segue a caminhada.

Eu sou o mesmo que começou com 16 anos e graças a Deus, a meu pai e minha mãe, que me “paitrocinaram” com tanto esforço e tantas batalhas, não é? Agora, eu não aguento. (Palmas)

Eu tentei, mas não consegui, não.

(O Sr. Pedro Canísio se emociona.) (Palmas)

O Sr. PEDRO CANÍSIO FÉLIX ARAÚJO:- Enfim, sintetizando... jornalista fala muito, e como não tenho um ponto eletrônico aqui para ninguém ficar falando: encerre, encerre, encerra, aí, eu vou falando.

Obrigado, meus amigos, que Deus abençoe a todos vocês. Acho que já sou baiano há muito tempo, porque minha esposa é baiana, eu me formei aqui, na Bahia, meus documentos são todos da Bahia também. As grandes emoções profissionais que vivi, quando sonhava, em criança realizei aqui; foi daqui que fui teletransportado para outros patamares da minha vida a que jamais imaginei que fosse chegar, mas cheguei, e que vou continuar ralando para chegar a outros. Que a vida é assim, como nosso poeta falou com tanta propriedade, lindas palavras: a gente vai andando de bicicleta e não para, continua pedalando.

Obrigado a todos os conterrâneos baianos, vou continuar torcendo, vibrando. Ah, não posso esquecer: não sou Bahia e nem Vitória, antes que alguém me pergunte. (Risos) Quem me conhece, sabe. Todo mundo quer investigar, mas eu nunca dei pista, porque, realmente, tenho carinho pelos dois e torço para que os dois estejam sempre num estágio de vitoriosos. Juazeirense, não é deputado?

Agradeço a minha mãe, a meu pai, a minha esposa, a minha sogra, Dona Conceição, Adriano, meu sogro, enfim a todos vocês que estão aqui, principalmente amigos da *TV São Francisco*, em Juazeiro, e amigos da *TV Bahia*, em Salvador.

Eu estou representando aqui todos vocês que me proporcionam esse momento. Sou muito grato a todos que passaram por minha vida e que me deram esse suporte para estar vivenciando esse momento tão marcante.

Que Deus abençoe a todos vocês, vamos em frente, com fé, com força, pé no chão, sem deslumbramento, que a vida é feita disso: recomeço! E a gente tem que estar sempre recomeçando com inteligência para chegar lá, onde todo mundo deseja alcançar.

Muita luz para todos, paz e bem. E muito obrigado, amigos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Convido todos os presentes para, de pé, acompanharmos a execução do Hino da Bahia.

(Execução do Hino da Bahia.) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Quero registrar, como presidente da sessão e 1º secretário da Casa, deputado Roberto Carlos, a alegria de poder hoje ter presidido uma sessão em que esta Casa homenageia um dos caras de maior caráter que já conheci na minha vida.

Pedro é um cidadão de bem, que entrou em nossa família e conquistou a todos nós. Pedro é um cara simples, um cara de valor, um cara que traz consigo muito fortemente os ensinamentos dos seus pais. Conquistou minha tia como se fosse filho, conquistou minha prima Adriana, meu primo Alexandre também.

E quero dizer a você, Pedro: não falo apenas como o parlamentar que aqui estou, mas como seu amigo, seu primo que lhe conhece profundamente pela convivência do dia a dia e pode atestar a este Parlamento.

Esta Casa já deu vários títulos a pessoas importantes, a pessoas que merecem ser homenageadas, mas, hoje, Roberto, você, no seu critério... como mesmo disse, ao longo da sua caminhada você só deu três títulos. Quero lhe parabenizar porque você fez uma homenagem a um dos grandes caracteres que conheci ao longo de minha vida, que é o nosso baiano Pedro Canísio. (Palmas)

A você, Pedrão, boa sorte, você que já é baiano na sua profissão, na sua formação acadêmica, no seu coração, porque escolheu uma baiana para construir sua família, mas só está faltando uma cueca para fazer o filho. Quero lhe dizer que não tenho dúvidas de que o Senhor do Bonfim, todos os santos que abraçam aqueles que escolhem a Bahia para viver, lhe abraçarão muito mais fortemente agora por ser um baiano de corpo e alma.

Bem-vindo à Bahia e parabéns pela homenagem que hoje esta Casa lhe concede como novo cidadão. (Palmas)

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença dos deputados estaduais, autoridades civis, militares, dos amigos, das senhoras e dos senhores da imprensa. Quero aqui pedir para o sogro parar de chorar, porque está muito emocionado.

Declaro encerrada a presente sessão. (Palmas)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.